

# TABACO NA ADOLESCÊNCIA: A EXPLORAÇÃO DA VULNERABILIDADE

## *TOBACCO IN ADOLESCENCE: EXPLOITATION OF VULNERABILITY*

**ADALBERTO PASQUALOTTO**

Doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor Titular de Direito do Consumidor no Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Ex-presidente do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (BRASILCON).

pasqualotto@pucls.br

Recebido em: 10.01.2019

Pareceres em: 15.01.2019 e 26.02.2019

**ÁREAS DO DIREITO:** Consumidor; Infância e Juventude

**RESUMO:** A indústria do tabaco investe há muito tempo nos adolescentes como seu público preferencial. Embora essa estratégia de mercado tenha sido sempre negada, decisões judiciais já a confirmaram mediante provas irrefutáveis. Este artigo, em sua primeira parte, reúne explicações neurobiológicas, fornecidas por pesquisas médicas, da vulnerabilidade dos adolescentes a comportamentos de risco, entre os quais se inclui a iniciação ao tabaco. Em seguida, constata a coincidência das evidências científicas com os apelos explorando a vulnerabilidade dos adolescentes em uma campanha publicitária do ano 2000, exibida pouco antes da proibição legal da publicidade de tabaco. É comentada a decisão do Superior Tribunal de Justiça, que julgou a campanha enganosa e abusiva. Na segunda parte, o artigo trata das atuais estratégias de mercado da indústria do tabaco, ainda voltadas aos adolescentes, em que pese a proibição da publicidade. Entre as estratégias se inclui a adição de sabores artificiais ao cigarro, o que foi objeto de Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Finaliza analisando o julgamento do Supremo Tribunal Federal a respeito da arguição de inconstitucionalidade daquele provimento.

**ABSTRACT:** For a long time now, tobacco industry targets primarily at adolescents. Notwithstanding it has been always denied, such strategy has been confirmed by judicial decisions in basis of irrefutable evidences. This article, in a first part, gathers neurobiological explanations from medical researches about risk behavior adolescent's vulnerability, including tobacco use. Subsequently, is verified the coincidence between the scientific evidences and the appeals directed to teenagers' vulnerability exploitation broadcasted in a publicity campaign in the year 2000, shortly before the Brazilian legal prohibition of tobacco advertising. In its second part, the article explains the tobacco industry current strategies, still targeting teenagers, despite the tobacco advertising ban. Among those strategies are cigarettes with candy flavorings, which was subject of a resolution issued by the Brazilian health surveillance agency. Finally, the article comments the Brazilian Supreme Court decision on the claim of unconstitutionality of that resolution.